

## Ata 01/2023 Reunião Justiça Restaurativa

Data: 14 de abril de 2023

Horário: 10:30 às 12

Local: Plataforma Virtual – Teams

Presentes: Claudia Ferreira, Patrícia Glycerio, Juiz Henrique Assumpção Rodrigues de Almeida, Juíza Vanessa Cavalière, Renata Araújo, Juiz Luís Gustavo Vasques, Juíza Maria Tereza Donatti, Cristiane de Castro Melo, Juíza Gisele Gonçalves Dias, Livia Tavares Sales, Juíza Lucia Mothe Glioche, Renata Velloso, Juíza Cláudia Márcia Gonçalves Vidal, Juíza Cláudia Garcia Couto Mari, Juíza Rosana Albuquerque França, Cristiana Pereira Baptista, Juiz Leopoldo Heitor de Andrade Mendes Junior

A Coordenadora –geral do Numepec, Claudia Maria Ferreira de Souza, iniciou a reunião informando sobre a criação e a incorporação ao Nupemec, do Serviço de Apoio à Justiça Restaurativa (SEAJU), como instrumento orgânico do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro para o cumprimento de ações de apoio, que visem a articulação e o fortalecimento do projeto de prática da Justiça Restaurativa no Estado do Rio de Janeiro.

Prosseguiu apresentando a servidora Patricia Glycerio Rodrigues Pinho, como coordenadora do SEAJU, e também reafirmando o conceito de respeito às iniciativas de resolução consensual de conflitos já adotadas em diversos setores do TJRJ. Ressaltou também a oportunidade de utilização do novo setor como elo de apoio, difusão e de compartilhamento das experiências e ideias que possam ser úteis aos projetos em andamentos e aos que venham ser criados.

Fez referência aos itens, da “Pauta Mínima” como início de ações práticas nos processos circulares. Entre eles, o lançamento de Edital com o objetivo de identificar, entre servidores e mediadores, os que possuem com algum tipo de capacitação como Facilitadores, agentes que coordenam as ações práticas da implementação da justiça restaurativa. Outro ponto é a criação de uma tabela própria que concentre as estatísticas da prática da justiça restaurativa e cumpra, desta forma, determinação do Conselho Nacional de Justiça.

A coordenadora do SEAJU, Patrícia Glycerio, reafirmou o conceito de continuidade e de aprimoramento das experiências dos diversos setores na prática da Justiça Restaurativa no âmbito do TJRJ. Fez referências ao curso de formação de Facilitadores, que já concluiu toda parte teórica e, em abril, entrou na fase prática.

Magistrados e os servidores participaram apresentando experiências de prática da Justiça Restaurativa em ações dos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e de Cidadania – Cejusc. Falaram também sobre a necessidade da implementação do programa em órgãos de todo o Estado do Rio de Janeiro, com especial atenção às instituições de ensino, haja vista que as escolas têm sido

constantes cenários de atos de violência. Outro local, destacado por magistrados são os abrigos que acolhem adolescentes e jovens infratores.

Outro tema em destaque, é a iniciativa do TJRJ de realizar Círculos de Informação e Multiplicação em parceria de representantes de órgãos públicos e sociais, com práticas realizadas pelos Facilitadores que estão sendo formados no atual curso do Nupemec.

Foram apresentadas ideias também sobre planos pedagógicos de formação de Facilitadores. Analisar a possibilidade da realização de cursos pela Escola de Mediadores em formato EAD, oportunizando a formação de profissionais, além dos servidores do TJRJ e em todo o estado do RJ. E ainda a sugestão de criação de pasta conjunta dos Cejucs, compartilhando as experiências dos processos circulares realizados.